

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DO
MUNICÍPIO DE CARUARU/PE: UMA REGÊNCIA DE ÁREA E PERÍMETRO
PARA O 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Isaac Emmanuel da Silva¹

UFPE

Edelweis José Tavares Barbosa²

UFPE

Resumo

O relato a seguir apresenta as experiências de um Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Matemática, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no ano de 2023. O estágio ocorreu de forma presencial em uma escola municipal de ensino fundamental do município de Caruaru – PE, na turma de 7º ano. O objetivo desse trabalho é discutir o grau de importância do Estágio Supervisionado na formação profissional de futuros professores de matemática, além de refletir sobre o choque entre a teoria da sala de aula na universidade e a prática em uma sala de aula com alunos. Além disso, é realizada uma análise da regência do Estágio, aplicada pelo autor sobre a temática de área e perímetro. A regência envolveu a explicação do assunto, a execução de um jogo sobre área e perímetro, intitulado de Área Challenge, e para finalizar, aplicação de um questionário com vinte alunos participantes, com o objetivo de compreender qual foi o nível de retenção e absorção do conteúdo para os alunos.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Matemática; Regência; Área e Perímetro.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como intuito relatar e refletir a experiência vivida com uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental, durante o Estágio Supervisionado I, componente obrigatório do curso Licenciatura- Matemática da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em uma escola da rede municipal do município de Caruaru, Pernambuco. Os registros apresentados neste trabalho derivam das anotações e ponderações realizadas pelo autor durante o período de observação das aulas de matemática, realizadas no contexto de seu Estágio.

A palavra “estágio” é de origem latina, significa “etapa” ou “fase”, e é comumente utilizada para se referir a um período de práticas ou experiências em uma organização, empresa ou instituição por um período determinado, realizado por estudantes ou profissionais em início

¹ isaac.esilva@ufpe.br

² edelweisb@yahoo.com.br



de carreira como parte essencial para seu desenvolvimento profissional. De tal modo, o estágio se configura como etapa complementar para a formação do trabalhador. O indivíduo que se submete a prática de estagiar está sendo incentivado a trocar a teoria de sala de aula para a prática, com o intuito de desenvolver suas habilidades técnicas.

Segundo Scalabrin e Molinari (2013), o estágio é uma etapa necessária para aquele sujeito que se dispõe a enfrentar todas as nuances de uma carreira, conhecendo a realidade da profissão que optou para desempenho. Dessa forma, o presente trabalho se concentra na análise do Estágio Curricular Supervisionado I, componente obrigatório do currículo do Curso de Matemática – Licenciatura, do Núcleo de Formação Docente do Campus Acadêmico do Agreste (NFD-CAA), da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Assim, é de senso comum que os cursos de Licenciatura preparam futuros educadores para desempenharem um papel fundamental na formação da próxima geração de profissionais da sociedade. Nesse contexto, durante o curso os estudantes constroem uma base sólida de conhecimento teórico de sua área, mas apenas na prática a visão se torna completa e consolida todo o aprendizado interconectando o teórico e o prático.

De acordo com Bernardy e Paz (2012), o estágio supervisionado é um processo que une universidade, escola e comunidade indo além do devido exercício das exigências acadêmicas. É lá que os futuros professores fortalecerão estratégias de ensino, gestão de sala de aula e avaliação dos estudantes, a partir da vivência real de sala de aula. Pois, durante o tempo de estágio os estudantes são supervisionados por professores experientes que oferecem feedback para orientar o profissional. Por meio da observação, o licenciando tem a oportunidade de incorporar diversas práticas em seu currículo a partir da visão crítica que se estabelece.

O aprendizado é algo importante para qualquer ser, e quando é eficiente torna todo o conhecimento já assimilado uma oportunidade para oferecer uma nova maneira de ensinar. Por isso, o estudante deve entender que o estágio é uma oportunidade única para mostrar comprometimento e responsabilidade diante da educação, e quando não ocorre engajamento torna-se apenas um desgaste para ambos os lados, por não edificar os processos que o torna tão necessário.

Importância do Estágio Curricular Supervisionado para o Curso de Matemática



O Projeto Pedagógico do Curso de Matemática – Licenciatura (2017) destina uma carga horária total de 405 horas distribuídas em quatro blocos de atividades pedagógicas práticas, sendo uma delas a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado 1, com carga-horária total de 105 horas sendo 30 horas teórica e 75 horas práticas para serem desenvolvidas no Ensino Fundamental.

Para Lopes (2010), os futuros professores têm a chance de vivenciar o ambiente escolar, lidar com as diversidades que são os alunos, experimentar metodologias alternativas de ensino e enfrentar as reais situações de sala de aula. Proporcionando aos licenciandos a oportunidade de estabelecer vínculos com a comunidade escolar, a fim de entender as necessidades e demandas dos alunos para construir uma identidade profissional sólida.

Essa identidade profissional para os futuros professores da disciplina de Matemática se entende pela metodologia que o indivíduo usará ao longo de sua profissão, e a identificação de sua abordagem se dá inicialmente no estágio. Na sala de aula o estudante entenderá as dificuldades e desafios enfrentados pelos alunos ao aprender Matemática, oportunizando momentos para identificar problemas comuns e abordagens pedagógicas mais eficazes para superá-los.

Para tanto, ter um componente curricular como Estágio no currículo é a constituição ideal de oferecer oportunidade ao aluno de olhar de um novo modo para sua própria prática pedagógica, pois agora será levado a perpassar desde a infraestrutura básica da escola até o nível e modalidades de conteúdo que os alunos estão inseridos.

DIFICULDADES APRESENTADAS DURANTE A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Acompanhar uma sala de aula pela primeira vez é algo desafiador, especialmente para estudantes que estão acostumados apenas ao ambiente acadêmico. Comunicar-se, estabelecer relacionamentos com os alunos é algo complicado, especialmente quando existem barreiras linguísticas, culturais ou comportamentais. Como afirma Scalabrin e Molinari (2013, p. 6),

Uma dificuldade sentida normalmente pelos acadêmicos é de não se sentirem preparados para atuarem como professores, e nem sempre sabem como agir diante dos problemas comuns das escolas, é claro que isso diminui com a prática de estágio, mas mesmo assim é ainda uma insegurança ou dificuldade que permanece no aluno, futuro professor. Cabe ainda destacar como dificuldade o encontro do acadêmico com a realidade da profissão, o que acaba muitas vezes provocando um choque no estagiário, pois este não se depara com uma escola que ele imaginou e o que encontra é uma sala de aula com muitas crianças, que falam o tempo todo, que correm pela sala, que brigam e que brincam [...]



Portanto, avaliar o progresso dos alunos é algo desafiador por lidar com grupos diversificados, com habilidades e estilos de aprendizados distintos, assim como comportamentos diferentes.

O estágio ocorreu com o acompanhamento de dois professores, entretanto, para não fugir do objetivo do trabalho, apenas um professor será evidenciado, o qual chamaremos de professor 1. O professor 1, trabalha somente com os alunos de 7º ano do Ensino fundamental. Sua metodologia consiste na utilização do livro didático como base para suas aulas. Não utiliza um plano de aula próprio, mas sim o que é disponibilizado pela escola do município. Ao ser questionado do motivo de utilizar o plano de aula genérico, o professor informa que a coordenação da escola prefere que siga o que já está determinado pela supervisão.

A comunicação utilizada pelos professores é direta e acessível, visando garantir que os alunos compreendam claramente os conceitos, mantendo um equilíbrio entre informalidade e coerência. A relação entre professor e aluno é caracterizada por um ambiente eruptivo, onde o respeito é predominante, mas existem vários alunos que apresentam comportamentos desrespeitosos ou disruptivos durante a aula.

Um ponto de destaque é a diversidade dos alunos, representando diferentes realidades e necessidades individuais. Isso ressalta a importância de estarmos preparados para lidar com uma gama variada de situações, incluindo a presença de alunos com deficiências ou condições cognitivas especiais.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA REGÊNCIA

A regência é um processo obrigatório do Estágio Supervisionado, sendo o momento de realizar o movimento de intervenção docente, ou seja, o estagiário será responsável por criar um planejamento de aula e aplicá-lo em uma das turmas que está acompanhando junto com o professor orientador. É considerado o momento final do Estágio, o de vivência da prática profissional de uma formação continuada.

Desse modo, a regência desse Estágio Supervisionado foi realizada na sala de uma das turmas do 7º ano, escolhido pelo estagiário em consonância com o professor. Um dos motivos da preferência se tratou de trocas de conhecimentos honestas entre os alunos e o indivíduo, vários discentes se afeiçoaram a forma como o estagiário ajudava e explicava o conteúdo



durante os acompanhamentos. Para escolha do tema da regência, o professor 1 deixou livre para a escolha do estagiário.

O tema da regência foi “Área e perímetro das figuras planas”. Para realização da regência foi preparado um plano de aula pelo estagiário que conteve a habilidade da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de código EF07MA32 que se trata de “Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.” (Brasil, 2018, p. 309), também esteve presente os objetivos e a metodologia. Os objetivos da regência se estabeleceram em quatro critérios: que os alunos compreendessem o conceito de área e perímetro, que reconhecessem a equivalência de áreas de figuras decompostas em triângulos e quadriláteros, aplicassem o cálculo de área e perímetro nas figuras compostas e aplicassem os conceitos em um jogo prático.

A regência foi dividida em cinco momentos, que foram: Introdução aos conceitos (relembrar aos alunos o que são figuras planas, quais tipos existem, como são, destacando o conceito de equivalência de área, apresentando exemplos visuais no quadro branco com o auxílio do lápis de quadro), Discussão sobre Equivalência de Área (promover a discussão em classe sobre porque a decomposição é útil para calcular as figuras, o estagiário utilizou uma malha quadriculada e figuras para demonstrar essa noção de equivalência pela decomposição de figuras), Cálculo de Área e Perímetro (relembrar a diferença entre, e quais formulas são usadas e para quais figuras), Atividade prática do jogo Área Challenge (a sala foi dividida em pequenos grupos, cada grupo recebeu recortes de papel representando triângulos e quadriláteros e deviam criar alguma figura e após isso calcular o perímetro e área, quem fizesse o cálculo correto ganhava a competição) e pôr fim a aplicação de uma questionário final que será discutido mais à frente.

Todas as atividades foram aplicadas na turma. A versão desse jogo Área Challenge aplicada no estágio foi idealizado pelo autor do trabalho. O objetivo do jogo era criar alguma figura com todos os recortes disponibilizados, esses recortes eram triângulos e quadriláteros, e depois precisavam calcular o perímetro e a área dessa figura, quem acabasse primeiro e o cálculo estivesse certo ganhava o jogo.

Em suma, foi percebido que quando os alunos são estimulados a trabalharem com algo fora da rotina padrão que estão imersos, conseguem visualizar um novo horizonte para estudar, e começam a achar a matemática divertida. Eles se mostram mais aptos a colaborar e participarem. Quem ganhou a competição do jogo Área Challenge foi uma equipe de quatro

Anais do VII EMAP – Encontro de Matemática do Agreste Pernambucano. Caruaru - Pernambuco, Brasil, 2023.



meninos que durante as aulas não demonstravam interesse no conteúdo, mas na atividade foram os que mais se destacaram. Ao fim de todo estágio regência o professor forneceu um feedback positivo sobre a vivência, na Figura 1 é possível visualizar o jogo Área Challenge.

Figura 1- Alunos jogando o jogo Área Challenge



Fonte: Acervo dos autores (2023).

Aplicação de questionário

A presente pesquisa irá analisar o método de pesquisa utilizado, que se tratou da aplicação de um questionário com o objetivo de levantar dados sobre o nível de compreensão dos alunos sobre as figuras geométricas. Essa atividade foi aplicada após a realização da regência, na turma de 7º ano com alunos de uma escola da rede municipal de Caruaru (PE), estiveram presentes em torno de trinta estudantes na faixa etária de 11 a 15 anos. A Figura 2 demonstra a estrutura da atividade.

A atividade recebeu o nome de pesquisa de sondagem. Foi elaborada com quatro questões, a primeira necessitou que o aluno relacionasse a figura com o nome do tipo de figura geométrica que conhece. A segunda questão precisou de lógica para dizer se a região cinza dos quadrados era maior, menor ou igual a região branca, e após isso, o aluno teve que explicar como chegou à conclusão.

A terceira questão necessitou explicitamente do entendimento sobre área, pois o aluno precisou dizer se as três figuras A, B e C apresentavam a mesma área. E se sim ou não, qual foi o motivo que levou a essa resposta. Na última questão o aluno careceu de calcular novamente

Anais do VII EMAP – Encontro de Matemática do Agreste Pernambucano. Caruaru - Pernambuco, Brasil, 2023.



a área utilizando como referência a unidade de medida do quadradinho da malha. Ou seja, quantos quadrinhos formou a área.

Figura 2- Estrutura da atividade que foi aplicada

Nome: _____
Aplicador: Isaac Emmanuel da Silva

ATIVIDADE DE SONDAGEM - 7º Ano

1. Relacione as figuras abaixo com os tipos de figuras geométricas que você conhece:

2. Nos quadrados dispostos abaixo, a região cinza é maior, menor ou igual que a região branca?

() Maior () Menor () Igual

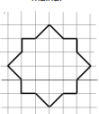
Como você chegou nessa conclusão?

3. As figuras abaixo têm a mesma área? Como você chegou a essa resposta?

() Sim () Não

4. Calcule a área da figura abaixo usando como unidade de medida o quadradinho da malha.



Fonte: Acervo dos autores (2023).

Na Figura 3 é possível ver a aplicação do questionário.

Figura 3- Alunos respondendo o questionário



Fonte: Acervo dos autores (2023).

Análise dos dados do questionário

Após a entrega dos questionários para os vinte alunos participantes foi realizado uma leitura de cada questão. Os alunos foram informados que deveriam responder de maneira



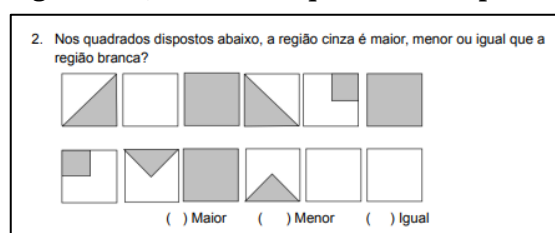
pessoal sem a utilização de nenhum tipo de consulta, como caderno, livro ou aparelho tecnológico. Os dados a seguir foram analisados a partir das respostas dos indivíduos.

Na primeira questão, que diz: Relacione as figuras abaixo com os tipos de figuras geométricas que você conhece, como observado na figura 2, necessitava que cada um escrevesse o nome da figura geométrica que remetia cada imagem. 90% responderam à sequência: Triângulo, círculo e retângulo. Mas, dois alunos responderam diferente, um disse que a figura que lembrava o círculo era chamada de oval, e outro não conseguiu associar nenhuma figura ao círculo.

Entretanto, é relevante destacar uma informação que se sobressaiu: as diferentes formas de escrita de cada palavra. Foi observado que os alunos demonstraram dificuldades no domínio da ortografia, o que resultou em vários erros, tais como "Triângulo", "Retágulo", "Retangala", "Triangola", "Retanlago", "Retangolo", "Triangolo" e "Retragulo". Esse aspecto levanta preocupações, visto que a matemática demanda uma compreensão precisa das terminologias e notações. Portanto, torna-se imperativo considerar estratégias que possam aprimorar as habilidades de escrita dos alunos simultaneamente ao desenvolvimento de suas competências matemáticas.

A segunda questão necessitava da criação de estratégias que ajudasse a descobrir se a região cinza era maior, menor ou igual que a região branca, conforme Figura 4.

Figura 4- Questão 2 do questionário aplicado



Fonte: Acervo dos autores (2023).

A resposta seria que ambas as regiões apresentam o mesmo tamanho. Apenas um estudante marcou corretamente a opção Igual. Dezesseis marcaram a opção Menor com algumas justificativas como: “A parte branca cobre mais da metade do quadrado”, “Por que existe mais branco do que cinza”. Dois outros estudantes marcaram a opção Maior, não justificando o motivo. E apenas um aluno deixou em branco, e alegou que não sabia realizar a questão.

Anais do VII EMAP – Encontro de Matemática do Agreste Pernambucano. Caruaru - Pernambuco, Brasil, 2023.



Na terceira questão era necessário que os alunos realizassem a composição de figuras. A resposta correta era que ambas as imagens apresentavam a mesma área. A Figura 5 mostra a questão 3.

Figura 5- Questão 3 do questionário aplicado

3. As figuras abaixo têm a mesma área? Como você chegou a essa resposta?

() Sim () Não

Fonte: Acervo dos autores (2023).

Três indivíduos marcaram a opção Sim, com as seguintes fundamentações de respostas: “Na minha visão tem a mesma área”, “Por que se cortar o B e o C ficam igual o A”, “É só ver”. Doze alunos marcaram a opção Não, e analisando as respostas foi possível observar que todos se basearam na análise visual das figuras, ou seja, a figura A não apresenta a mesma forma visual que a B e a C, então para eles configura em representações diferentes. Três estudantes não marcaram nada e afirmaram que não sabiam responder.

Na última questão era necessário apenas calcular a área da figura utilizando a unidade de medida do quadradinho da malha, conforme Figura 6.

Figura 6- Questão 4 do questionário aplicado

4. Calcule a área da figura abaixo usando como unidade de medida o quadradinho da malha.

Fonte: Acervo dos autores (2023).

A área da figura era 21 quadradinhos, das vinte respostas recolhidas, três responderam corretamente, nove responderam 20 quadradinhos, quatro não sabia resolver, três responderam 18 quadradinhos, e apenas um respondeu 24 quadradinhos. Nessa resposta do 24 vale comentar que a estratégia utilizada foi formar um retângulo de base medindo quatro e altura no valor de seis, e aplicação da fórmula base vezes altura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A observação das aulas no contexto de estágio revelou detalhes significativos sobre a prática docente. Notamos que o professor emprega uma abordagem que estimula a participação dos alunos e promove o entendimento dos conceitos matemáticos. No entanto, identificamos



desafios relacionados à escrita e à ortografia dos estudantes, que indicam a necessidade de apoio adicional nas habilidades de linguagem escrita.

A comunicação acessível e direta do professor com os alunos é destacado como uma prática eficaz, facilitando a compreensão dos conteúdos. Por fim, a diversidade dos alunos foi abordada, ressaltando a importância de estar preparado para lidar com diferentes realidades e necessidades individuais, incluindo alunos com deficiências ou condições cognitivas especiais. A inclusão é um desafio, mas também uma oportunidade de enriquecer o ambiente educacional e garantir igualdade de oportunidades para todos.

Em resumo, este diálogo ilustrou a complexidade do ambiente escolar e da prática docente. Cada observação e análise contribui para o aprimoramento da educação, destacando a necessidade de cuidar não apenas dos aspectos acadêmicos, mas também das habilidades de linguagem escrita e da inclusão. A educação é um processo contínuo de aprendizado e adaptação, e é fundamental manter um compromisso constante com a melhoria do ensino para beneficiar os alunos e a sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

BERNARDY, Katieli; PAZ, Dirce Maria Teixeira. Importância do estágio supervisionado para a formação de professores. **XVII Seminário Interinstitucional de ensino, pesquisa e extensão**. Anais: Unicruz, p. 1-4, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

LOPES, Chaysther de Andrade. A Visão dos egressos em Educação Física acerca do Estágio Supervisionado. In: **Simpósio de Estudos e Pesquisa da Faculdade de Educação**, Goiânia, 2010.

SCALABRIN, Izabel Cristina. MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista unar**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Centro Acadêmico do Agreste. Núcleo de Formação Docente. **Projeto Pedagógico do Curso de Matemática – Licenciatura**. Caruaru, 2017. Disponível em: https://www.ufpe.br/documents/39114/0/PPC+-+MATEM%C3%81TICA_com_APS.pdf/152d7839-27de-4766-b784-f0280b36cf40. Acesso em: 29 out. 2023.

